

Migrações Sul-Sul: elementos teóricos e evidências empíricas nas migrações internacionais da América Latina e Caribe no século XXI

Resumo

O estudo busca contextualizar as migrações Sul-Sul no cenário global das migrações transnacionais no século XXI. Trata-se de incorporar ao debate acerca das migrações internacionais, que ainda mantém os maiores fluxos no sentido Sul-Norte (CASTLES, 2008), a complexidade que envolve os deslocamentos Sul-Sul frente às restrições dos países do Norte à entrada de imigrantes internacionais do Sul.

A América Latina entra nesta rota das migrações Sul-Sul, como uma das modalidades das migrações transnacionais, a partir dos anos 2010, especialmente pela presença da imigração haitiana, e, mais recentemente, pelas políticas anti-imigrantista dos EUA e Europa. Ressalte-se também que nesta definição das migrações Sul-Sul, as migrações latino-americanas fronteiriças passam a compor este movimento migratório transnacional, justamente pelo papel das fronteiras e dos países da América Latina na geopolítica internacional.

Com os dados do Sistema Nacional de Cadastro de Registros de Estrangeiros, de 2010-2016, será possível traçar o panorama dessas novas migrações Sul-Sul para o Brasil e com os dados do IMILA/CELADE e ACNUR atualizar as migrações na região, incluindo o refúgio, contribuindo para revelar a importância do Sul na arena global das migrações internacionais neste século.

Introdução

O cenário das migrações internacionais no século XXI tem sido marcado por movimentos migratórios que incluem percursos, cada vez mais intensos, entre os países do Sul global. As restrições impostas pelos países do Norte para a entrada e permanência de migrantes internacionais (DE HASS, 2009) consistem em importante elemento na reconfiguração das migrações e seus destinos no mundo hoje.

As migrações Sul-Sul entre e em direção aos países da América Latina, na última década, demonstram a complexidade e heterogeneidade da imigração internacional. Denotam os desafios teórico-metodológicos para explicações e

análises das migrações entre os países da região bem como da imigração haitiana, síria, africana, iraquiana, coreana, de imigrações qualificadas, de imigrações refugiadas, dentre outras modalidades migratórias (WENDEN, 2001) que constroem o mosaico das tendências de deslocamentos de população na contemporaneidade.

Discussão e metodologia

As migrações Sul-Sul se consolidam no bojo de processo mais amplo das migrações transnacionais (GLICK-SCHILLER, 2012), da divisão internacional do trabalho e da mobilidade do capital (SASSEN, 1980). Refletem e (re)configuram condicionantes que ocorrem fora das fronteiras nacionais (GUARNIZO et al, 2003) , com impactos na conformação da imigração no âmbito de cada país (BAENINGER, 2017).

As novas migrações para a América Latina e, em especial para o Brasil, considerando o desafio teórico e metodológico, requer a necessidade do conhecimento empírico e do aprofundamento teórico para a compreensão de suas interrelações com a desigualdade social, o mercado de trabalho, o retorno migratório, os espaços da migração na fronteira, as migrações qualificadas, dentre outros.

Babié (2017) aponta que este tema tem estado ausente da produção acadêmica sobre migração, bem como ressalta o papel de dados e informações que sejam capazes de trazer as migrações Sul-Sul para o entendimento das novas migrações internacionais. A autora enfatiza que aspectos históricos, definição de Sul, causas e políticas bilaterais são constitutivos da compreensão de tais fluxos.

Nesse sentido, para o conhecimento e análise dos processos migratórios Sul-Sul no Brasil, o estudo utilizará as informações do Sistema Nacional de Cadastro e Registros (SINCRE) da Polícia Federal/Ministério da Justiça, de 2000-2016, para a construção deste cenário das Migrações Sul-Sul no país e seu perfil. Para os países da América Latina serão utilizados dados do IMILA/CELADE e do ACNUR.

Estas análises permitirão, ainda, avançar nas modalidades migratórias (WENDEN, 2001) advindas das novas lógicas das migrações internacionais (DUMONT, 2006) no âmbito de deslocamentos específicos, como a migração refugiada.

O avanço neste debate em âmbito nacional também é importante na contribuição da discussão internacional sobre Migrações Sul-Sul, na qual Bakewell

(2009) propõe que a busca de padrões globais seja substituída por situações referentes a cada contingente, região ou país.

Referências Bibliográficas

BAENINGER, R. Migrações Transnacionais de Refúgio: a imigração síria para o Brasil no século XXI

BABIÉ, B. Migrações Sul-Sul. In: Cavalcanti et al. Dicionário crítico de migrações internacionais. Editora UnB, 2017.

BAKEWELL, O. South-South Migration and Human Development: Reflections on African Experiences. **Human Development Research Paper**, n. 7, p. 1–80, 2009.

CASTLES, S.; WISE, R. D. Migration and Development: Perspectives from the South. 2008.

DE HAAS, H. Mobility and Human Development. **Human Development Research Paper**, p. 73, 2009.

DUMONT, G.-F. **Les migrations internationales: les nouvelles logiques migratoires**. [s.l: s.n.].

GUARNIZO, L. E.; PORTES, A.; HALLER, W. Assimilation and Transnationalism: Determinants of Transnational Political Action among Contemporary Migrants. **American Journal of Sociology**, v. 108, n. 6, p. 1211–1248, 2003

SASSEN-KOOB, S. The Internationalisation of the Labor Force. **Studies in Comparative International Development**, v. 15, p. 3, 1980.

SCHILLER, N. G. Migration and development without methodological nationalism: Towards global perspectives on migration. In: **Migration in the 21st Century: Political Economy and Ethnography**. [s.l: s.n.]. p. 38–63. 2012

WIHTOL DE WENDEN, C. Un essai de typologie des nouvelles mobilités: Nouvelles mobilités. **hommes & migrations**, n. 1233, p. 5–12, 2001